



10 Fórum da Internet no Brasil

Pré IGF Brasileiro 2014



TRILHA: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



APRESENTAÇÃO DOS PAINELISTAS



**Tema: Políticas Públicas e
Ambiente para Inovação**

Posicionamentos

- Setor Governamental
 - A capacitação dos empreendedores em negócios inovadores de alta tecnologia é insuficiente.
 - *Open Innovation* é o sistema que mais se adequa ao processo de inovação e evolução da Internet no mundo.
 - O principal gargalo da inovação está no desenvolvimento de produtos e negócios.
 - Existe incentivo e fomento governamental para a inovação de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC.

Posicionamentos

- Setor Empresarial
 - A inovação não se restringe a grandes empresas, e tem nos pequenos negócios um terreno fértil, mas as políticas de fomento estão distantes da pequena empresa.
 - A capacitação é essencial para que os processos de inovação gerem resultados.
 - A capacitação das pequenas empresas é um pressuposto para que a inovação seja gerada em grande escala.
 - A legislação brasileira não está preparada para tratar/absorver/aprimorar a inovação.

Posicionamentos

- Setor Acadêmico
 - O ambiente para inovação no país (política, legislação, cenário macroeconômico) é totalmente inadequado, inclusive considerando a baixa participação do setor TIC na economia e na sociedade.
 - No âmbito das políticas públicas, é mais adequado apoiar as empresas com potencial de crescimento do que apoiar as *startups*.
 - A indústria deve ser tratada como principal vetor de inovação.

Posicionamentos

- Terceiro Setor
 - Importância do conceito de *Permissionless Innovation* para manter o dinamismo da Internet.

Consensos

- Para todos os setores, há necessidade de capacitação de pessoas para incentivar a inovação.
- Setores governamental e empresarial e terceiro setor concordam sobre a relevância dos pequenos negócios para a inovação.

Dissenso

- Os setores empresarial e acadêmico entendem que o ambiente brasileiro é desfavorável para o fomento da inovação, ao contrário do entendimento do setor governamental.

Pontos a aprofundar

- Incentivo a *startups versus* empresas de alto rendimento.
- O papel do professor/pesquisador face à inovação.



DEBATE

Posicionamentos

- Setor Governamental
 - Existem recursos e políticas públicas disponíveis para inovação e empreendedorismo.
 - A inovação deve ser apropriada pela sociedade, seja pela forma de negócios ou inovação social.
 - O processo de inovação na Internet deve ser aberto; deve considerar tanto o aperfeiçoamento do funcionamento da Internet como o desenvolvimento de serviços e aplicações.

Posicionamentos

- Setor Empresarial
 - É necessário aproximar os pequenos provedores de Internet das incubadoras e universidades.
 - É necessário criar um programa de capacitação para os provedores de Internet.
 - É necessário absorver as inovações por meio de premiações e editais de pesquisa.
 - É necessário criar o SIMPLES da inovação.

Posicionamentos

- Setor Acadêmico
 - É necessário abrir o mercado brasileiro à competição mundial para incentivar a inovação e o empreendedorismo.
- Terceiro Setor
 - Estimular *hackerspaces* como ambientes propícios para inovação.

Posicionamentos

- Participantes
 - O governo precisa ter uma política pública de inovação mais agressiva.
 - Toda a inovação está ligada ao desenvolvimento da indústria que está em um contexto de “desindustrialização”.
 - Há um ambiente inóspito para inovação no Brasil.
 - É preciso criar mecanismos de incentivo a inovação a partir de diferentes espaços e tipos de iniciativas.

Consensos

- É necessário criar mecanismos para garantir que a inovação seja absorvida pela sociedade.
- É necessário aumentar os incentivos aos processos de inovação e empreendedorismo no cenário brasileiro.

Dissensos

- Ao contrário do setor governamental, o setor acadêmico e os participantes entendem que o país passa por uma “desindustrialização”, o que é prejudicial aos processos de inovação.
- Há divergência quanto ao papel do setor acadêmico no processo de inovação.

Pontos a aprofundar

- *Hackerspace* como instrumento de promoção de práticas inovadoras.
- Criação do SIMPLES para a inovação.
- Conceito de *Permissionless Innovation*.
- Planos de desenvolvimento para a inovação no Brasil.

egibr